

ano 01 - edição 01 - maio/junho 2016


revista

Zona Sul

**Sereias da Penha:
Coleção noivas 2016**

**Projeto Escola Viva faz resgate cultural das
comunidades do Vale do Rio Gramame**
pág. 04

**Clube de carros realiza palestras e desmistifica
preconceitos contra veículos "tunados"**
pág. 09

A watercolor illustration of a woman's face, focusing on her eyes and hair. The colors are primarily warm tones like reds, oranges, and browns, with some cooler purple and blue accents. The style is soft and painterly, with visible brushstrokes and watercolor textures. The woman's eyes are looking slightly to the right of the viewer.

*A beleza de uma Mulher
não pode ficar encoberta
por causa da violência!*

BASTA!
ISSO NÃO É AMOR!

Violência contra a Mulher
é crime. Denuncie **180**

editorial

A Revista Zona Sul tem como objetivo ser uma publicação apartidária, que leve informação, entretenimento e cultura para a população nesta região de João Pessoa. A produção da revista surge para suprir a carência de publicações deste tipo na região delimitada.

A revista procura explorar um jornalismo independente e puro, utilizando a liberdade de criação, sem se desprender da essência do jornalismo, para servir como referência de estudos e pesquisas para a comunidade.

De caráter idealista, tem a proposta de discutir assuntos de interesses das comunidades por meio de pautas inovadoras e diversas, mostrando a realidade da rotina diária das comunidades com sensibilidade, buscando criar vínculos com o leitor, fazendo com que ele sinta que faz parte desse cotidiano.

expediente

Editora

Déborah Suelda
(83) 98841-1411



Escola Viva Olho do Tempo 4



Sereias da Penha 6



Volkswagem Club PB 9

Vale do Gramame

ONG desenvolve projetos e ecológicos e culturais nas comunidades do Rio Gramame

A ONG Escola Viva Olho do Tempo (EVOT), responsável por desenvolver ações de fortalecimento da autoestima, dos vínculos familiares e comunitários, por meio da formação continuada de crianças e familiares da região do Vale do Gramame, situada na Zona Sul de João Pessoa, desde 2004.

Maria dos Anjos Mendes Gomes, conhecida como Mestre D'oci Gomes, revela que aos 13 anos de idade sua mãe havia lhe dito que “pobre não sonha, pobre tem necessidades”. Não aceitando essa afirmação, ela se dedicou a realizar os de outras pessoas. Assim, com a ajuda de amigos conseguiu construir a EVOT.

Compreendendo e abraçando a diversidade cultural, os projetos desenvolvidos através do Programa Ecoeducação, Cultura, Memória e Tecnologia promovem atividades nas áreas de cultura digital, artes integradas, formação de leitores, patrimônio, memória, museu comunitário, educação ambiental e eventos culturais.

Fazendo uma campanha de captação de recursos para dar continuidade às suas atividades, a ONG realizou em maio o evento solidário “Encontro do Samba” com o músico Totonho e os grupos Voz Ativa, Os Bambas e Trem das Onze no Centro Histórico de João Pessoa.



CIC integra jovens através do grafite e artes circenses

O Centro Interativo de Circo (CIC), idealizado e criado em 1992 por Geraldinho Miranda, tem como missão garantir o acesso à cultura e promover o intercâmbio entre profissionais liberais, técnicos cênicos, artistas e estudantes. O projeto em parceria com o Ministério da Cultura e a Secretaria Municipal de Cultura visa à manutenção das atividades culturais, incluindo oficinas de desenho, grafite, circo, rádio, informática, web design e vídeo.

O Centro busca formar um público participativo, criativo, consciente e multiplicador. Este resultado é obtido por meio das seguintes ações: AEROSOLRÉU (oficina interativa de grafite), Encontro Semanal de Malabares, Núcleo Multimídia (oficinas de informática, internet e web design) e a Rádio Arte Comunitária 103,3 FM. Também são realizados encontros, mostras e espetáculos para expressar o resultado do trabalho.

Semana da Criança - No mês de outubro o CIC movimentará a Estação Cabo Branco – Ciência Cultura e Artes, no Altiplano. A apresentação de hip hop, break e circo será feita pelos alunos do Centro Interativo de Circo (CIC), e está inserida na programação da Semana da Criança 2016.

As atividades do CIC Bancários acontecerão no auditório da Estação, com entrada aberta ao público. A coordenadora pedagógica, Araceli Duran, disse que participarão da atividade 20 crianças e adolescentes com idade de 8 até 17 anos. “O Centro Interativo de Circo é uma instituição em crescimento em ambos os seus aspectos sociais e culturais, visando um maior reconhecimento e posicionamento local, redefinindo-se como um pilar da inclusão social de jovens vulneráveis através da cultura”, explicou.



Praia da Penha

Sereias da Penha lançam coleção de outono inverno especial para noivas

As Sereias da Penha lançam sua coleção demais uma novidade. A coleção 'Noivas' é mais um passo na carreira de sucesso das artesãs que conquistaram o país desde abril do ano passado, quando apresentaram durante o São Paulo Fashion Week (SPFW) as bijóias produzidas em parceria com o estilista Ronaldo Fraga.

A coleção é composta por buquês, tiaras e arranjos de cabelo. Todas as peças foram desenhadas pelas próprias 'Sereias' e são produzidas com escama de peixe, pérola sintética e fio de cobre. A iniciativa partiu das próprias artesãs com o propósito de expandir o negócio e conquistar novos públicos. Os acessórios serão comercializadas na loja física das "Sereias" e também online, através do blog.

"Esse desfile aqui, em nossa terra, tão próximo à nossa comunidade nos enche de alegria e entusiasmo para prosseguir. Materiais que antes jogávamos no lixo, hoje transformamos em arte. As vezes não nos damos conta do quanto esse projeto é grandioso. Já recebemos pedido até da Suíça", declarou a artesã e presidente da associação Sereias da Penha, Joseane Izidro.

O estilista Ronaldo Fraga destacou que o projeto é referência para o País. "Fico muito emocionado em lembrar que a primeira semente desse projeto foi plantada há dois anos e hoje é muito mais que uma referência para cidade, para o Estado, é uma referência para o País em economia criativa. Esse termo que vem sendo usado com exaustão, mas muita gente não sabe exatamente como aplicar, e aqui vem sendo

aplicado principalmente como reafirmação cultural. O genuíno é o novo luxo", disse.

O trabalho artesanal das Sereias da Penha, criado sob a perspectiva do design e dentro do conceito de economia criativa, ressalta a arte com escamas de peixe em fios de cobre. Através de peças autorais embasadas pelo saber popular e apropriação cultural, na exposição, o público poderá reconhecer a importância da preservação ambiental e dos ecossistemas a partir do reaproveitamento e ressignificação de materiais que fazem parte do dia a dia das comunidades de pescadores.

A educação, a cidadania e, conseqüentemente, a geração de renda são os fatores primordiais numa rede de ações para geração de resultados. As famílias, e não somente as mulheres, encontraram nesse projeto, realizado em conjunto por três Instituições preocupadas com o desenvolvimento local sustentável, uma forma de ingressar no mercado de trabalho, um estímulo para o empoderamento, crescimento pessoal, melhora da auto estima e para ascensão social e financeira.

O projeto – O projeto Sereias da Penha é uma iniciativa promovida pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, por meio da Secretaria de Trabalho, Produção e Renda, através do Programa João Pessoa Artesã, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba e Sebrae Paraíba, que possibilitou as mulheres artesãs capacitação, tendo uma nova atividade econômica.



Mangabeira

ONG Solidance, solidariedade em ritmo de dança em João Pessoa



foto: Andréa Gisele

Preocupados em levar a cultura e os diversos valores morais e éticos que guiam o comportamento social, a ONG Solidance, no bairro de Mangabeira, acreditando que o desenvolvimento artístico e cultural anda de mãos dadas com a solidariedade, e que os valores humanos como respeito, humildade e fraternidade, para que sejam genuínos, não podem ser cobrados ou barganhados, eles são oferecidos simplesmente de maneira espontânea e gratuita.

Segundo Boanerges Rodrigues, “observarmos a necessidade de se ter uma instituição

com o objetivo de resgatar por meio da dança a cidadania, principalmente das classes menos favorecidas, com o intuito de minimizar a violência, que hoje permeia nosso Estado e porque não dizer nosso país”.

Inscrições - Os interessados devem fazer sua inscrição presencial, portando célula de identidade, durante todo mês de março na Escola Municipal de Ensino Fundamental David Trindade em Mangabeira.

Mangabeira

Clube de carros tunados se divide entre o amor aos motores e ao próximo

Existem diversos grupos de carros rebaixados e modificados na cidade de João Pessoa. Para eles é um esporte, amor parecido com o dos torcedores que lotam os estádios para verem seu time jogar. Só que no caso deles, o carinho é destinado ao veículo que muitas vezes deixa de ser apenas um meio de transporte e se torna parte da família.

A Volkswagen Clube PB, foi criada em 2007 por um grupo de amigos, no bairro de Mangabeira. Além de promover encontros automotivos, a VW tem por objetivo também dar assistência a comunidade através da realização de diversos trabalhos sociais. O grupo realiza há 4 anos a campanha "Natal sem Fome", onde é arrecadado alimentos que são entregues em associações que cuidam de idosos e crianças carentes na cidade.

Mas a principal campanha do grupo é a realização de palestras em escolas e eventos automotivos, com objetivo de conscientizar a população a respeito das normas de trânsito e também para desmistificar algumas questões relacionadas a grupos de carros modificados. "Tentamos mostrar que quem participa desse grupos não são pessoas que gostam de bagunça, pelo contrário, queremos ajudar a sociedade como pudermos" explicou Osmar Paulino, um dos presidentes do clube.

Essa é a preocupação também do grupo Lowstyle, que em fevereiro fez uma campanha de doação de sangue, onde varios participantes do grupo foram ao hemocentro e fizeram sua contribuição. "O principal objetivo é ajudar o próximo" deixou claro um dos diretores, Júlio César Lelis. "A cena automotiva é muito mal vista, é nosso dever mudar isso".

HIPSTER PESSOENSE

OS CARROS SÃO COMO AS LANCHAS,
AS MOTOS SÃO COMO JET-SKIS,
OS PEDESTRES SÃO COMO BANHISTAS

...

E OS ÔNIBUS SÃO COMO NAVIOS
NEGREIROS LEVANDO OS ESCRAVOS

HIPSTER
PESSOENSE

∞ JAMPAÍSMO ∞

HIPSTER
PESSOENSE

- 1- TRETARÁS QUANDO FALAREM MAL DO SEU BAIRRO, APENAS O HIPSTER PESSOENSE PODE ZOAR DE TODO MUNDO.
- 2- COMPRARÁS O LANCHE NAS LOJAS AMERICANAS QUANDO FORES AO CINEMA
- 3- NOS BUSÔES, GRITARÁS SEMPRE "ABRE A DO MEIO, MOTÔ"
- 4- CARREGARÁS UM BOTE INFLÁVEL QUANDO ESTIVER CHOVENDO NOS BANCÁRIOS
- 5- SEGURARÁS SEMPRE O KIT DA MANASSÉS MESMO DESCENDO NA PARADA SEGUINTE. SE RECUSARES, ELES TE OLHARÃO DE CARA FEIA.
- 6- NÃO SE LEMBRARÁS MAIS DO ÚLTIMO DIA QUE ENTRASTES NA PRAIA.
- 7- DISTRIBUIRÁS CELULARES AOS 'MENOS FAVORECIDOS'.

HIPSTER
PESSOENSE

FACEBOOK.COM/HIPSTERPESSOENSE
INSTAGRAM.COM/HIPSTERPESSOENSEOFICIAL

MORA EM JAMPA MAS NUNCA
PEGOU ÔNIBUS COM UM MANASSÉS

...

POSER

HIPSTER
PESSOENSE

EXISTEM MOTORISTAS BONS,
REGULARES, RUINS, PÉSSIMOS E

OS PESSOENSES

HIPSTER
PESSOENSE



**7M² DE
FLORESTA
E 20M²
DE ÁREA
VERDE POR
HABITANTE**

**João Pessoa, capital das américas
#VivaJoãoPessoa #VivaZonaSul**

revista

Zona Sul

